



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'R18', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

"Te embalarei com uma canção sentida."

Senta-te aqui ao meu lado, amiga, e te contarei uma história. Faz tempo que não te conto uma história na beira deste cais. A noite está cheia de estrelas, são homens valentes que morreram. Senta-te aqui, dá-me tua mão, vou te contar a história de um homem valente. Vês aquela estrela lá longe, mais além do navio fundeado, mais além do forte velho, da sombra das ilhas? Deve ser ele iluminando o céu da Bahia. [...]

Já viste da beira do cais o vento noroeste se despenhar sobre a cidade e o mar, levar embarcações, desatracar navios, mudar o rumo de transatlânticos, transformar a cor das águas? É rápido, inquietante, belo, quase irreal. Dura um instante na medida do tempo. Mas, mesmo depois que o noroeste passa e volta a calmaria, fica a sua lembrança e é impossível esquecê-lo porque tudo mudou na face das coisas: é outra a fisionomia do cais e o ar que se respira é mais puro. Assim, negra, foi Castro Alves. Tinha a força do vento noroeste, o seu ímpeto, a sua violência. Tinha a sua beleza também. E deixou o ar mais puro, a sua lembrança imortal.

Tinha a precocidade desses moleques de rua a quem acaricias a cabeça e dos quais te contei a história. Começou muito moço e muito moço terminou. Foi o mais belo espetáculo de juventude e de gênio que os céus da América presenciaram.

No tempo que andou nestas e noutras ruas, disse tantas e tão belas coisas, amiga, que sua voz ficou soando para sempre e é cada vez mais alta e cada vez mais a voz de centenas, de milhares, de milhões de pessoas. É a sua voz, negra, é a voz do cais inteiro e da cidade lá atrás também. Falou por todos nós como nenhum de nós falaria. É ainda hoje o maior e o mais moço de todos nós.

No teatro grande lá de cima ouviste certa vez uma numerosa orquestra. Lembra-te da hora em que os músicos se juntaram todos num esforço supremo e produziram com os seus instrumentos e com sua virtuosidade uma nota mais alta que todas, que todas mais bela, nota que ficou soando na sala mesmo após a saída dos espectadores? Pois assim foi Castro Alves. Há momentos no mundo em que todas as forças de uma nação se conjugam e, como uma nota mais alta que todas, aparece, tranquilo e terrível, demoniacamente belo, justo e verdadeiro, um gênio. Nasce dos desejos do povo, das necessidades do povo. Nunca mais morre, imortal como o povo.

Este, cuja história vou te contar, foi amado e amou muitas mulheres. Vieram brancas, judias e mestiças, tímidas e afoitas, para os seus braços e para o seu leito. Para uma, no

entanto, guardou ele as melhores palavras, as mais doces, as mais ternas, as mais belas. Essa noiva tem um nome lindo, negra: liberdade.

Vê no céu, ele brilha, é a mais poderosa das estrelas. Mas o encontrarás também nas ruas de qualquer cidade, no quarto de qualquer casa. Seja onde for que haja jovens, corações pulsando pela humanidade, em qualquer desses corações encontrarás Castro Alves.

Dá-me agora tua mão direita, ouve o ABC do poeta.

Obs.: Ortografia atualizada segundo as normas vigentes.

(Jorge Amado. **ABC de Castro Alves**; 14. ed. São Paulo: Martins, 1968. p. 15-17)

1. Considerando-se o desenvolvimento do texto, está correto o que se afirma em:

- (A) Jorge Amado, num discurso de caráter didático, busca transmitir a uma amiga leitora suas próprias convicções sobre a atuação de jovens – que podem ser encontrados *nas ruas de qualquer cidade, no quarto de qualquer casa* – que participam da luta em defesa de seus ideais.
- (B) Jorge Amado, numa fala de caráter bastante pessoal, uma *"canção sentida"*, como se lê de início, se posiciona a respeito de Castro Alves, impetuoso defensor de seus ideais humanitários, procedimento peculiar da juventude, que pode ser observado em todo lugar.
- (C) Tomando como exemplo a vida de Castro Alves, Jorge Amado se detém na necessidade de se reconhecer, ainda hoje, a importância do *belo espetáculo de juventude* oferecido até mesmo pelos *moleques de rua*, tema que já havia abordado anteriormente.
- (D) Em um extenso monólogo, Jorge Amado busca entender as razões que hoje e sempre impulsionaram e impulsionam a juventude – com o exemplo de Castro Alves, que *começou muito moço e muito moço terminou* –, a eternizar seus ideais em palavras impetuosas ou de amor.
- (E) Segundo Jorge Amado, a defesa da liberdade que, embora surja *dos desejos do povo, das necessidades do povo*, foi, à época de Castro Alves, um ideal que durou *um instante na medida do tempo*, tal como um forte vento que tudo destrói à sua passagem.

2. É a sua voz, negra, é a voz do cais inteiro e da cidade lá atrás também. (4^a parágrafo)

Da afirmativa transcrita acima decorre a seguinte inferência:

- (A) A população mais pobre de uma cidade, que vive em zonas degradadas como a do cais, dificilmente tem voz para defender seus direitos.
- (B) Em toda a Bahia, poucos se fazem ouvir, até mesmo aqueles mais aquinhoados pela sorte, que vivem melhor nas cidades.
- (C) É verdadeiramente livre a cidade em que os anseios da camada mais rica se equivalem aos dos mais necessitados.
- (D) Os negros, os oprimidos, os carentes de proteção falam nos poemas de Castro Alves, cujos versos primam pela defesa da liberdade.
- (E) Todas as pessoas, pobres ou não, ouvem os versos de Castro Alves, que falam dos oprimidos e, também, das atribuições da vida cidadina.



3. ... e é impossível esquecê-lo porque tudo mudou na face das coisas: é outra a fisionomia do cais e o ar que se respira é mais puro. (2º parágrafo)
- A afirmativa introduzida pelos dois-pontos deve ser entendida como
- (A) justificativa dos resultados da destruição provocada pelo ímpeto de uma ventania, como fez Castro Alves, em sua época, com seus poemas.
- (B) demonstração da força da natureza quando se desencadeia sem controle, como se vê na obra de Castro Alves, poeta muito jovem e ainda imaturo.
- (C) detalhamento do cenário que vem sendo descrito, numa associação direta com o ímpeto versificador de Castro Alves nos temas tratados por ele.
- (D) enumeração dos estragos decorrentes de um cataclismo, que o relaciona com a revolução embutida nos poemas libertários de Castro Alves.
- (E) comentário auxiliar que, assim como ocorre com os fenômenos naturais, se propõe a minimizar os efeitos contestadores dos poemas de Castro Alves.
-
4. O segmento que, no contexto do 2º parágrafo, expressa noção de consequência é:
- (A) *E deixou o ar mais puro, a sua lembrança imortal.*
- (B) *Já viste da beira do cais o vento noroeste se despenhar sobre a cidade e o mar...*
- (C) *Mas, mesmo depois que o noroeste passa e volta a calmaria...*
- (D) *Tinha a força do vento noroeste, o seu ímpeto, a sua violência.*
- (E) *É rápido, inquietante, belo, quase irreal.*
-
5. **Ambos os verbos** flexionados nos mesmos tempo, modo e pessoa estão grifados em:
- (A) *No teatro grande lá de cima ouviste certa vez uma numerosa orquestra. Lembras-te da hora em que os músicos...*
- (B) *São homens valentes que morreram.*
- (C) *Faz tempo que não te conto uma história na beira deste cais.*
- (D) *Vês aquela estrela lá longe... Já viste da beira do cais o vento noroeste...*
- (E) *Vê no céu... ouve o ABC do poeta.*
-
6. Considerando-se outras possíveis alterações, o verbo que se mantém corretamente **no singular**, com as propostas entre parênteses no final da frase para o segmento nela grifado, é:
- (A) ... como nenhum de nós **falaria**. (ninguém mais dentre os poetas)
- (B) ... fica a sua lembrança... (as marcas de sua lembrança)
- (C) ... porque tudo **mudou na face das coisas**... (uma e outra situação)
- (D) ... que sua voz **ficou soando para sempre**... (os ecos de sua voz)
- (E) ... aparece, tranquilo e terrível, demoniacamente belo, justo e verdadeiro, um gênio. (os gênios)
-
7. Há momentos no mundo em que todas as forças de uma nação se conjugam...
- A lacuna a ser corretamente preenchida pela expressão grifada acima está em:
- (A) Vários poetas, conquanto tenham morrido muito jovens, deixaram vasta obra, atesta sua genialidade e precocidade.
- (B) Versos há, na obra de poetas românticos, se encontram ideais caros à juventude, tais como o amor e a liberdade.
- (C) Alguns temas se dedicaram diferentes poetas, em qualquer época e em qualquer lugar, abrangem sentimentos de caráter universal.
- (D) Há magníficos versos, testemunhas poetas de todas as idades são capazes de alcançar grande força expressiva.
- (E) Castro Alves, embora tenha morrido muito jovem, foi o poeta se atribui o título de um dos maiores autores brasileiros.
-
8. *Para uma, no entanto, guardou ele as melhores palavras, as mais doces, as mais ternas, as mais belas. Essa noiva tem um nome lindo, negra: liberdade.*
- A opinião exposta por Jorge Amado encontra respaldo, principalmente, nos versos de Castro Alves transcritos em:
- (A) *Eras tu que, com os dedos ensopados
No sangue dos avós mortos na guerra,
Livre sagravas a Colúmbia terra,
Sagravas livre a nova geração!*
- (B) *Escravo, dá-me a c'roa de amaranto
Que mandou-me inda há pouco Afra impudente,
Orna-me a fronte... Enrola-me os cabelos
Quero o mole perfume do Oriente.*
- (C) *Vai funda a tempestade no infinito,
Ruge o ciclone túmido e feroz...
Uiva a jaula dos tigres da procela
– Eu sonho a tua voz –*
- (D) *Mas não...! Somente as vagas do sepulcro
Hão de apagar o fogo que em mim arde...
Perdoa-me, Senhora! ... Eu sei que morro...
É tarde! É muito tarde!...*
- (E) *Corre nas veias negras desse mármore
Não sei que sangue vil de messalina,
A cova, num bocejo indiferente,
Abre ao primeiro a boca libertina.*



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

Embora as maiores instituições humanas se alienem, ou enxovalhem, resta-nos sempre uma, tão nova nos lábios de Gladstone como nos de Péricles: a instituição divina da palavra, capaz só por só de reconquistar todas as outras, quando associada à misteriosa onipotência da verdade. Tiraram-lhe a majestade da tribuna, pela qual os parlamentos governam. Mas ficou-lhe a imprensa, que se impõe aos governos, domina os parlamentos, e instrui os povos. Considerada como órgão desta função, avulta incomparável, no mundo moderno, a sua grandeza. E é assim que a consideramos, que o seu prestígio nos fascina, que a sua beleza nos deslumbra, que a sua missão nos atrai, que as temeridades, os sacrifícios, os perigos da sua comunhão nos acenam, ainda hoje, com uma sedução diversa, mas às vezes não menos viva que a de vinte e sete anos atrás, quando o jornalismo arrebatou pela primeira vez no seu torvelinho a nossa mocidade.

Cada país, cada raça, cada estado social, cada época tem a sua imprensa, e, na mesma época, o Proteu reveste, para cada ambição, para cada parcialidade, para cada tendência, para cada apostolado, a sua forma, atenuada, ou típica, vivaz, ou decadente, confessa, ou dissimulada. As grandes nações coevas poderiam caracterizar-se cada qual pelo caráter do seu jornalismo. Mas através das variedades que o diversificam, das especialidades, que o enriquecem, das excentricidades que o desnaturam, a origem do seu valor, do seu poderio, da sua resistência indestrutível está na transparência luminosa da sua ação sobre a sociedade, na sua correspondência com os sofrimentos populares, na sua solidariedade com as reivindicações do direito, na irreconciliabilidade da sua existência com a da ignorância, a da mentira, a da torpeza.

Obs.: **Proteu** – um deus do mar, capaz de se metamorfosear em todas as formas que desejasse, fossem animais ou quaisquer outros elementos, como água ou fogo.

Ortografia atualizada segundo as normas vigentes.

(Rui Barbosa. **Campanhas jornalísticas**. 4. ed. São Paulo: Edigraf, 1972. p. 138-139)

9. Está correto o que se afirma em:

- (A) Como meio de propagação de ideias, a imprensa livre recupera o prestígio da palavra falada, ainda que eventualmente se mostre parcial ao dissimular a verdade dos fatos, no interesse de manutenção da ordem social.
- (B) Do mundo antigo ao moderno, a palavra falada, ora substituída pela imprensa, bastou para que governantes se sobrepusessem aos interesses e aos designios das respectivas sociedades.
- (C) Somente o respeito à verdadeira palavra, associado intrinsecamente aos governantes, de modo geral, garante-lhes tanto a soberania sobre seus governados, quanto a ordem necessária ao convívio social.
- (D) O jornalismo, herdeiro das tradições originárias do hábito de ouvir os discursos de governantes de todas as épocas, tem perdido prestígio, atualmente, em razão de nem sempre manter-se imparcial em relação aos fatos noticiados.
- (E) A imprensa, tendo sucedido aos discursos e à palavra falada, tem máxima importância atualmente em sua atuação na sociedade, desde que se mantenha nos estritos limites éticos da verdade.

10. Considerada como órgão desta função, avulta incomparável, no mundo moderno, a sua grandeza.

O sentido da afirmativa acima está corretamente reproduzido, em linhas gerais, dentro do contexto do 1º parágrafo, com clareza e lógica, em:

- (A) A função que a imprensa tem no mundo moderno, em que se vive hoje, é de ser extraordinariamente grande, por ser de uso de governos.
- (B) No mundo moderno atualmente, a imprensa tem função tida como que superior a todas as instituições, quer de governo, quer de ensino.
- (C) A imprensa, palco de disseminação de ideias e de conhecimentos, assume extraordinária relevância no mundo moderno.
- (D) O palco que se encontra como meio da imprensa, no mundo moderno, está sendo de importância relevante, com função de instrução.
- (E) Nessa função de governo e de ensino, a imprensa, vem aparecendo como vulto sem comparação, no mundo moderno.

11. Considere as afirmativas seguintes a respeito da regência de alguns verbos transcritos do texto e do sentido que lhes é atribuído. Está INCORRETO o que consta em:

- (A) No 1º parágrafo, a frase *Tiraram-lhe a majestade da tribuna* pode ser substituída, sem outra alteração, por: **Arrebataram dela a majestade da tribuna**.
- (B) No 2º parágrafo, o verbo da frase que se inicia por *o Proteu reveste* está empregado sem necessidade de complemento diretamente ligado a ele.
- (C) No 1º parágrafo, a frase *Mas ficou-lhe a imprensa* apresenta sentido de **Porém tocou a ela por quinhão a imprensa**, respeitada a regência do verbo que substitui o original.
- (D) O pronome **nos**, subordinado aos verbos do 1º parágrafo grifados em *que a sua beleza nos deslumbra, que a sua missão nos atrai*, pode ser substituído por **a nós**, com alteração apenas de sua colocação em cada uma das frases.
- (E) O verbo grifado na frase transcrita do 1º parágrafo, *que a consideramos*, apresenta um único complemento, expresso pelo pronome **a**.

12. ... quando associada à misteriosa onipotência da verdade. (1º parágrafo)

Mantém-se corretamente o **à** – com o sinal indicativo de crase – se o segmento grifado for substituído por:

- (A) uma característica que a identifica.
- (B) cada tendência de pensamento.
- (C) valores dispersos na sociedade.
- (D) defesa dos direitos sociais.
- (E) qualquer ação esclarecedora dos fatos.

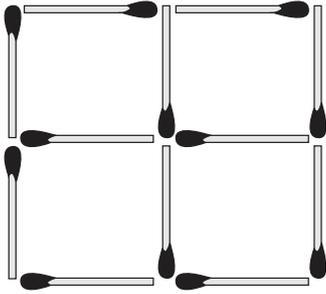
Raciocínio Lógico-Matemático

13. Em uma concessionária de automóveis, cinco carros de cores diferentes (vermelho, azul, branco, preto e prata) foram expostos em fila, em ordem decrescente de preço. O carro vermelho que foi exposto é mais caro do que o prata, mas é mais barato do que o branco. Além disso, sabe-se que o carro preto ficou imediatamente depois do carro prata na fila. Apenas com essas informações, pode-se concluir que o carro mais barato do grupo

- (A) pode ser o azul ou o preto.
- (B) certamente é o branco.
- (C) pode ser o branco ou o azul.
- (D) certamente é o preto.
- (E) pode ser o branco ou o preto.



14. Para montar, com palitos de fósforo, o quadriculado 2×2 mostrado na figura a seguir, foram usados, no total, 12 palitos.



Para montar um quadriculado 6×6 seguindo o mesmo padrão, deverão ser usados, no total,

- (A) 64 palitos.
 (B) 72 palitos.
 (C) 84 palitos.
 (D) 96 palitos.
 (E) 108 palitos.
15. Nas somas mostradas a seguir, alguns dígitos do nosso sistema de numeração foram substituídos por letras. No código criado, cada dígito foi substituído por uma única letra, letras iguais representam o mesmo dígito e letras diferentes representam dígitos diferentes.

$$\begin{array}{ll} P + P = S & H + H = U \\ S + S = H & M + M = PS \end{array}$$

Utilizando o mesmo código, pode-se deduzir que o resultado da soma $S + H$ é igual a

- (A) P.
 (B) M.
 (C) U.
 (D) PH.
 (E) SM.

Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União – Lei nº 8.112/90

Processo Administrativo – Lei nº 9.784/99

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região

16. Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região – TRT/BA ficará sujeito ao estágio probatório, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objetos de análise para o desempenho do cargo. A avaliação de desempenho do servidor será submetida à homologação da autoridade competente
- (A) quatro meses antes de findo o período do estágio probatório.
 (B) dois meses antes de findo o período do estágio probatório.
 (C) três meses antes de findo o período do estágio probatório.
 (D) um mês antes de findo o período do estágio probatório.
 (E) seis meses antes de findo o período do estágio probatório.

17. A Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, estabelece que as penalidades disciplinares são: advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo em comissão e destituição de função comissionada. Nos termos desse regramento legal, é regra atinente às penalidades:

- (A) a suspensão será aplicada no caso de violação das proibições que não tipifiquem infração sujeita à penalidade de destituição de cargo em comissão.
 (B) a pena de suspensão não pode ser convertida em multa.
 (C) o cancelamento das penalidades de advertência e de suspensão surte efeitos retroativos.
 (D) ao caso de conduta escandalosa na repartição é aplicada a suspensão de 30 dias.
 (E) os antecedentes funcionais são considerados na aplicação das penalidades.

18. Nos termos da Lei nº 9.784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, algumas pessoas têm prioridade na tramitação processual. Num determinado dia foram protocolizados cinco processos. No processo A figura como parte um homem de 61 anos; no B uma mulher de 45 anos portadora de deficiência física; no C um homem de 45 anos portador de esclerose múltipla; no D um jovem de 24 anos portador da síndrome da imunodeficiência adquirida; no E uma mulher de 61 anos. Nos termos desse regramento, terão tramitação prioritária os processos

- (A) B, C, D e E.
 (B) C, D e E.
 (C) A, B, C, D e E.
 (D) A, C, D e E.
 (E) B, C e D.

19. No julgamento de matéria judiciária, recursos administrativos e infrações disciplinares, o Regimento Interno do TRT/BA prevê que NÃO poderão integrar o mesmo órgão fracionário do Tribunal, nem atuar simultaneamente, inclusive no Tribunal Pleno,

- (A) cônjuges.
 (B) cônjuges e companheiros.
 (C) cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 1º grau.
 (D) cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 2º grau.
 (E) cônjuges, companheiros, parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o 3º grau.

20. O Regimento Interno do TRT/BA regula os casos de substituições. Caso haja a necessidade do afastamento do Vice-Presidente, durante o segundo ano de mandato, ele será substituído, na forma da lei, pelo

- (A) Presidente, de forma cumulativa.
 (B) Corregedor Regional.
 (C) Vice-Corregedor Regional.
 (D) Desembargador mais antigo.
 (E) Presidente do Órgão Especial.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Nos processos de seleção, podem ser utilizadas técnicas de simulação. A principal técnica de simulação é o psicodrama, que se fundamenta
- (A) na teoria geral de papéis.
 - (B) nas competências a serem apresentadas pelo candidato.
 - (C) na análise de uma situação-problema.
 - (D) na psicologia analítica.
 - (E) no prognóstico de desempenho futuro.
22. A orientação para a aprendizagem no modelo andragógico é
- (A) orientada para o que o professor ensina, de forma que o aprendiz obtenha sucesso na vida pessoal e profissional.
 - (B) centrada na vida, na aprendizagem que ajudará a executar tarefas ou lidar com problemas que o aprendiz vivencia na vida.
 - (C) de dependência em relação à capacidade e inteligência do aprendiz para assimilar os conteúdos.
 - (D) centrada na capacidade de aplicar as informações recebidas para que obtenha *performance* superior no trabalho.
 - (E) conduzida por fatores de estimulação externos preparados para que o aprendiz adquira novas competências.
23. O método de avaliação de desempenho chamado "Escala de Observação do Comportamento (EOC)" é uma abordagem comportamental para avaliar o desempenho que
- (A) requer que o avaliador elabore uma redação sobre o desempenho do funcionário.
 - (B) consiste em uma série de escalas verticais, uma para cada comportamento.
 - (C) mede o desempenho inferior e superior do funcionário.
 - (D) mede com que frequência cada comportamento descrito foi observado.
 - (E) classifica cada funcionário de acordo com uma escala de características.
24. O estudo do comportamento organizacional envolve três níveis hierárquicos de abordagem: a macroperspectiva, a perspectiva intermediária e a microperspectiva do comportamento organizacional. A perspectiva intermediária do comportamento organizacional trata do comportamento
- (A) do indivíduo ao trabalhar sozinho na organização, e de pequenos grupos multidisciplinares.
 - (B) de grupos e de equipes na organização.
 - (C) do sistema organizacional como uma totalidade, e do indivíduo na operação de equipamentos.
 - (D) do mercado frente à organização, e da estrutura funcional aplicada.
 - (E) dos clientes, em relação aos produtos/serviços da organização e da percepção dos indivíduos quanto à satisfação de fazerem parte da empresa.
25. Com base no trabalho de Mowday, Steers e Porter (1979) considera-se que o comprometimento organizacional possui três componentes:
- (A) aceitação dos objetivos organizacionais, disposição para trabalhar com afinco pela organização e desejo de permanecer na organização.
 - (B) satisfação com a vida em geral, aceitação das políticas e normas da organização e identificação de desempenho diferenciado da organização.
 - (C) disposição para administrar os conflitos de relacionamento, satisfação com a remuneração recebida e orgulho de pertencer à organização.
 - (D) satisfação com as condições de trabalho, respeito pela liderança e presença de desafios futuros.
 - (E) percepção de ambiente justo e igualitário, desejo de autorrealização e presença de políticas que garantam a segurança dos trabalhadores.
26. A Teoria do Controle apóia-se sobre a Teoria da Fixação de Metas, focalizando
- (A) as necessidades individuais em comparação com as estratégias e metas corporativas.
 - (B) a necessidade de análise das percepções de injustiça na elaboração das metas.
 - (C) o esforço das pessoas para atingirem as metas em condições de igualdade.
 - (D) a busca da eficácia por meio do controle quantitativo dos resultados organizacionais x as metas.
 - (E) a forma como o *feedback* afeta a motivação para manter o esforço rumo às metas.
27. Pode-se considerar quatro hipóteses para analisar as associações de incidência de alcoolismo ao trabalho, independentes do *status* do trabalhador ou de suas características demográficas ou individuais. São elas: modelo estrutural, controle social, acessibilidade social e modelo motivacional. Na hipótese de acessibilidade social,
- (A) identifica-se algumas normas sociais de um determinado grupo no qual o beber atua como fator de socialização dos trabalhadores, sendo que alguns desenvolverão um beber problemático.
 - (B) há pouca inibição do uso do álcool, além de falta de supervisão e pouca visibilidade do desempenho e, sob certas circunstâncias, os indivíduos estão mais vulneráveis, podendo desenvolver o alcoolismo.
 - (C) a característica da estrutura de trabalho produz estresse ou alienação, podendo estar associada a trabalhos de baixa complexidade, rotinização do trabalho, levando à ansiedade aliviada ao beber.
 - (D) a justificativa para o uso do álcool está nas condições de trabalho (frio, calor, sujeira e umidade) e de isolamento social, que somadas às características individuais levariam a um beber problemático.
 - (E) há necessidade de mascarar as experiências dolorosas no trabalho, aliviadas ao beber, geradas por assédio sexual ou moral, sem que a organização possua políticas de proteção ao trabalhador.



28. Existem tipos de poder que independem da posição ocupada pela pessoa na organização, sendo estes classificados em dois tipos: poder de especialização e o poder de referência. O poder de referência baseia-se no controle do comportamento do outro
- (A) pela habilidade de comunicação interpessoal, que favorece a conciliação de interesses diferentes.
 - (B) por meio da valorização do poder compartilhado, tornando essa situação um fator de motivação.
 - (C) por meio da posse de posição destacada que o outro não possui.
 - (D) pela capacidade que demonstra para lidar com obstáculos sem desistir ou desanimar.
 - (E) porque a pessoa quer se identificar com a fonte de poder, ser semelhante ou igual a ela.
29. A cultura organizacional pode ser classificada como adaptativa e não adaptativa. A classificação adaptativa diz respeito àquelas culturas organizacionais
- (A) sinérgicas, que mantêm elevada troca de informações com o objetivo de acelerar mudanças positivas.
 - (B) fechadas, mas que exercem algum esforço de mudança para adaptar-se às tendências de mercado.
 - (C) flexíveis, que buscam inovação, aceitando mudanças como um processo natural.
 - (D) pulverizadas, que são compostas por várias microculturas com filosofia e regras próprias.
 - (E) modernas, que aceitam a existência de contraculturas como parte integrante dos processos de mudança.
30. A abordagem do conhecimento-poder, baseada na obra de Michel Foucault,
- (A) avalia a capacidade das pessoas agirem sobre o ambiente, considerando que os comportamentos não são determinados pelo grupo.
 - (B) busca compreender como os sistemas de gestão de pessoas nascem e, passam do discurso para a prática.
 - (C) indica a importância de examinar as práticas de gestão de pessoas, para ver como elas estruturam as relações sociais na organização.
 - (D) analisa como a gestão de pessoas pode ser vista como um discurso criado para sustentar os interesses de uma rede de pessoas.
 - (E) considera a gestão de pessoas como um elemento que auxilia as pessoas a se organizarem, utilizando a prática corporativa.
31. Três fatores influenciam as decisões éticas em uma organização:
- (A) política vigente, bem-estar dos funcionários e resultados da empresa.
 - (B) diversidade de princípios, legislação e expectativa ética dos clientes.
 - (C) imagem pública, procedimentos administrativos e sanções disciplinares.
 - (D) intensidade ética, desenvolvimento moral e definição de princípios éticos.
 - (E) visibilidade da empresa, exigências de mercado e prática de negócios.
32. Schutz considera três zonas de necessidades interpessoais existentes em todos os grupos:
- (A) liderança, relacionamento e amizade.
 - (B) adaptação, integração e pertencimento.
 - (C) *feedback*, acolhimento e comunicação.
 - (D) inclusão, controle e afeição.
 - (E) confiança, empatia e respeito.
33. Os grupos passam por cinco estágios de desenvolvimento: formação, tormenta, normalização, desempenho e interrupção. No estágio da tormenta,
- (A) define-se o propósito do grupo.
 - (B) o grupo mostra gradativa coesão.
 - (C) a energia grupal se movimenta para o resultado.
 - (D) surge o conflito intergrupal.
 - (E) o grupo se prepara para a dissolução.
34. No processo de comunicação, consonância significa
- (A) a utilização de linguagem técnica no envio de uma mensagem.
 - (B) que a mensagem enviada e a mensagem percebida são iguais.
 - (C) compartilhar informações com o maior número de pessoas possível.
 - (D) que há manipulação da informação pelo emissor.
 - (E) que a mensagem possui limitações decorrentes da linguagem utilizada.
35. Idalberto Chiavenato aponta que a resistência à mudança organizacional pode ser consequência de aspectos
- (A) lógicos, psicológicos ou sociológicos.
 - (B) processuais, logísticos ou valorais.
 - (C) temporais, gerenciais ou funcionais.
 - (D) motivacionais, estruturais ou metodológicos.
 - (E) antropológicos, grupais e normativos.
36. Existem duas abordagens ao estudo da satisfação no trabalho: a abordagem
- (A) condicional e a abordagem situacional.
 - (B) empírica e a abordagem condicional.
 - (C) da satisfação e a abordagem do comprometimento.
 - (D) sistêmica e a abordagem paralela.
 - (E) global e a abordagem de facetas.
37. A técnica de mudança de comportamento que parte do princípio de que quanto mais dados cognitivos o indivíduo recebe, tanto maior será a sua possibilidade de organizar os dados e agir criativamente, é denominada
- (A) reunião de confrontação.
 - (B) retroação de dados.
 - (C) consultoria de procedimentos.
 - (D) análise transacional.
 - (E) treinamento de sensibilidade.



38. Kenneth Thomas (1976) propõe um modelo que retrata cinco estilos de administrar conflitos, considerando duas variáveis: a assertividade e a cooperação. O estilo de compromisso reflete
- (A) uma combinação de ambas as variáveis de assertividade e cooperação, ocorre quando cada parte aceita ganhos e perdas para a solução de conflitos.
 - (B) alto grau de cooperação entre as partes, para suavizar o conflito e manter a harmonia das relações interpessoais.
 - (C) alto grau de assertividade para impor o próprio interesse, ocorre uma competição do tipo ganhar/perder forçando o uso da autoridade.
 - (D) alto grau de cooperação e assertividade, habilita ambas as partes a ganhar, utilizando a negociação para reduzir as diferenças.
 - (E) baixo grau de assertividade e cooperação, ocorre atitude de fuga, onde a parte procura evitar situações de conflito e, busca outra saída.
39. O pressuposto básico da teoria da contigência é que a eficácia do líder é determinada por
- (A) uma ação voltada a auxiliar seus liderados e identificar caminhos para atingir as metas.
 - (B) seu comportamento e habilidades em lidar com conflitos.
 - (C) seus traços de personalidade e da relação interpessoal que constrói com sua equipe.
 - (D) sua necessidade de poder e pelo exercício da autoridade delegada.
 - (E) uma combinação de suas características e do ambiente da situação de liderança.
40. Para C. Argyris (1968), a competência interpessoal é a habilidade de lidar eficazmente com relações interpessoais de acordo com três critérios: percepção acurada da situação interpessoal, de suas variáveis relevantes e respectiva interrelação; habilidade de resolver realmente os problemas interpessoais, de tal modo que não haja regressões; e
- (A) *feedback* claro, direto e respeitoso, conduzindo as pessoas para definir ações de desenvolvimento que permitam elevar a qualidade das relações que se estabelece na empresa.
 - (B) flexibilidade perceptiva e comportamental possibilitando a análise da relação interpessoal, considerando as diversas variáveis e estilos pessoais envolvidos na situação.
 - (C) solução alcançada de tal forma que as pessoas envolvidas continuem trabalhando juntas tão eficientemente, pelo menos, como quando começaram a resolver seus problemas.
 - (D) habilidade para utilizar técnicas de comunicação que permitam clareza das variáveis lógicas e emocionais e abertura para manifestar impressões, ideias e opiniões.
 - (E) habilidade para reconhecer e compreender os processos motivacionais intrínsecos, envolvidos nas relações interpessoais, estabelecendo relações abertas.
41. A abordagem junguiana propõe que nascemos com uma herança psicológica, que se soma à herança biológica, sendo ambas determinantes essenciais do comportamento e da experiência. Neste contexto, o inconsciente coletivo inclui materiais psíquicos que
- (A) não provêm da experiência pessoal.
 - (B) provêm, predominantemente, de aquisições individuais.
 - (C) provêm, totalmente, da experiência pessoal.
 - (D) não provêm dos arquétipos.
 - (E) não provêm de imagens primordiais.
42. A abordagem kleiniana entende que a criança passa, na posição depressiva, a ser capaz de apreender a mãe como objeto
- (A) limitado.
 - (B) parcial.
 - (C) total.
 - (D) clivado.
 - (E) repartido.
43. O modelo piagetiano divide os períodos do desenvolvimento humano de acordo com o aparecimento de novas qualidades de pensamento, sendo que, no período das operações concretas, surge uma nova capacidade mental da criança, isto é, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início, que foi nominada por
- (A) evoluções.
 - (B) considerações.
 - (C) operações.
 - (D) decodificações.
 - (E) cognições.
44. Os critérios diagnósticos para Retardo Mental, apresentados no DSM-IV-TR, propõem codificar o Retardo Mental com base no nível de gravidade refletindo nível de comprometimento intelectual, sendo que o QI de 20-25 a 35-40 corresponde ao Retardo Mental
- (A) Inespecificado.
 - (B) Leve.
 - (C) Moderado.
 - (D) Profundo.
 - (E) Grave.
45. Consta na Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 que, no Transtorno misto de ansiedade e depressão (F 41.2), a categoria mista é usada quando ambos os sintomas, de ansiedade e depressão, estão presentes, porém nenhum conjunto de sintomas, considerado separadamente, é
- (A) leve o suficiente para confirmar o diagnóstico.
 - (B) grave o suficiente para justificar o diagnóstico.
 - (C) impreciso o suficiente para que se suspeite deste diagnóstico.
 - (D) tênue o suficiente para negar o diagnóstico.
 - (E) significativo o suficiente para corroborar com o diagnóstico.



46. Refere-se à existência no indivíduo de forças profundas e alheias à sua vontade que impedem o contato com o conteúdo inconsciente. Sua interpretação é parte essencial da análise, possibilitando o acesso ao material reprimido. A Psicanálise e a Psicoterapia de orientação analítica denominam este fenômeno de
- (A) contratransferência.
(B) neutralidade.
(C) livre associação.
(D) resistência.
(E) interpretação.
47. A terapia de um paciente teve início com uma explicação lógica sobre o surgimento e a manutenção do problema do paciente, que começa a ser desenvolvida na primeira entrevista e vai sendo aprimorada ao longo das demais sessões, ou seja, iniciou com a elaboração
- (A) do levantamento de conteúdos conscientes a serem analisados, em uma terapia psicanalítica.
(B) do mapa emocional relacionado aos conflitos sociais do paciente, em uma terapia sociodramática.
(C) da lista de comportamentos recorrentes, em uma terapia adleriana.
(D) da conceitualização cognitiva, em uma terapia cognitiva.
(E) de hipóteses relacionadas aos fatos que desencadeiam sintomas, em uma terapia rogeriana.
48. No processo psicodiagnóstico, a entrevista na qual se transmite ao paciente ou aos pais, a compreensão obtida durante este processo, é denominada de entrevista
- (A) devolutiva.
(B) diagnóstica.
(C) conclusiva.
(D) mediativa.
(E) pontual.
49. Consta no Manual do *Teste de Apercepção Temática – TAT*, de Henry A. Murray, que o primeiro passo para analisar uma história é reconhecer o personagem com o qual o contador da história se identificou. Chama-se esse personagem de
- (A) herói.
(B) mentor.
(C) protagonista.
(D) sujeito emergente.
(E) ego principal.
50. Para a aplicação do H-T-P (Técnica Projetiva de Desenho Casa – Árvore – Pessoa), indica o Manual, que afora um Protocolo para desenho do H-T-P, um Protocolo de Interpretação para cada conjunto (acromático e cromático) do desenho da casa, da árvore e da pessoa a serem solicitados; um Protocolo de Inquérito Posterior ao Desenho e de interpretação do desenho da pessoa a ser utilizado para cada pessoa adicional desenhada (opcional); e um relógio ou cronômetro. Será necessário ainda o seguinte material:
- (A) 1 lápis preto nº 3, borracha, régua e lápis grafite colorida com, pelo menos, 10 cores (vermelho, laranja, amarelo, verde, vinho, rosa, azul, violeta, marrom e preto).
(B) vários lápis pretos nº 2 (ou mais macio) com borrachas; um conjunto de *crayons* com, pelo menos, 8 cores (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, violeta, marrom e preto).
(C) lapiseira com grafite, borracha, caixa de lápis de cera com 12 cores (vermelho, rosa, laranja, amarelo, verde, azul marinho, azul claro, violeta, bege, marrom, cinza e preto).
(D) 3 lápis nº 5, borracha, compasso e jogo de esquadros.
(E) 2 lápis nº 4, borracha, 1 cola e caixa de lápis de cor com 24 cores.
51. No Manual da versão em português das Escalas Beck, dentre os itens inclusos no *BAI – Inventário de Ansiedade Beck*, encontram-se:
- (A) diminuições de ritmos cardíacos.
(B) capacidades de relaxar.
(C) tremores nas pernas.
(D) controles excessivos.
(E) sensações de domínio.
52. No Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo (Resolução CFP nº 007/2003) consta que o relatório ou laudo psicológico deve conter, no mínimo, os seguintes itens: 1. Identificação; 2. Descrição
- (A) da demanda; 3. Procedimento; 4. Análise; 5. Conclusão.
(B) das entrevistas; 3. Processos avaliativos; 4. Discussão; 5. Análise.
(C) de aspectos metodológicos; 3. Tarefas de avaliação; 4. Interpretação; 5. Parecer.
(D) da execução; 3. Evolução; 4. Avaliação; 5. Considerações Finais.
(E) da avaliação; 3. Método; 4. Aspectos conclusivos; 5. Indicação Terapêutica.



<p>53. Na construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo buscou-se contemplar a diversidade que configura o exercício da profissão e a crescente inserção do psicólogo, em contextos institucionais e em equipes</p> <p>(A) psiquiátricas.</p> <p>(B) de apoio.</p> <p>(C) multiprofissionais.</p> <p>(D) de prevenção.</p> <p>(E) interdimensionadas.</p>	<p>57. Assinale a alternativa que corresponde ao conceito de <i>burnout</i>. Trata-se de quadro</p> <p>(A) obsessivo no qual o indivíduo, continuamente, preocupa-se com os registros de documentos e nas tarefas ocupacionais rotineiras.</p> <p>(B) de estresse generalizado decorrente de frustrações amorosas, geralmente decorrentes de rupturas recentes de relacionamento amoroso duradouro.</p> <p>(C) de desânimo iniciado na infância, que se estende pela adolescência e irá perdurar na vida adulta, atrapalhando as possibilidades de gratificação afetiva e ocupacional.</p> <p>(D) fóbico relacionado ao trabalho, originalmente estruturado por experiências adversas em empregos sucessivos.</p> <p>(E) de esgotamento da resistência física ou emocional, ou da motivação, geralmente resultado de estresse ou frustração prolongadas no trabalho.</p>
<p>54. Para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, a qual deve abordar, no mínimo, as condições de trabalho, que incluem aspectos relacionados ao levantamento, transporte e descarga de materiais às condições ambientais do posto de trabalho e à própria organização do trabalho, ao</p> <p>(A) material bibliográfico de suporte e aos estudos dirigidos para aperfeiçoamento.</p> <p>(B) tipo de acomodação para descanso e aos utensílios domésticos disponíveis.</p> <p>(C) meio de locomoção utilizado de casa ao trabalho e à forma de utilização das horas de lazer.</p> <p>(D) perfil salarial e regularidade da apresentação de novos projetos.</p> <p>(E) mobiliário e aos equipamentos.</p>	<p>58. Algumas síndromes estão associadas ao stress, como a Síndrome do Desamparo, que pode ser definida como</p> <p>(A) estado de medo intenso, repentino, acompanhado de imobilidade, sudorese e comportamento arredo.</p> <p>(B) estado de exaustão total decorrente de esforço excessivo e contínuo.</p> <p>(C) medo contínuo da perda do emprego, acompanhado de sentimento de perseguição e queda da autoconfiança.</p> <p>(D) uma combinação de sintomas, em que prevalece a falta de ânimo, a descrença pela vida e uma profunda sensação de solidão.</p> <p>(E) desgaste de energia física ou mental, que pode ser recuperada através de repouso, alimentação ou orientação clínica específica.</p>
<p>55. João executou uma tarefa agradável, sentiu-se valorizado pelo esforço despendido. Este esforço de adaptação que gera sensação de realização pessoal, bem-estar e satisfação das necessidades, mesmo que decorrente de esforços inesperados, é um esforço sadio na garantia de sobrevivência e é denominado <i>stress</i> positivo ou</p> <p>(A) <i>eustress</i>.</p> <p>(B) <i>distress</i>.</p> <p>(C) fadiga simbólica.</p> <p>(D) <i>stress</i> circunstancial.</p> <p>(E) empoderamento.</p>	<p>59. Entre os sintomas presentes no <i>Transtorno de Estresse Pós-traumático – TEPT</i> está o sentimento de revivência, em que a pessoa age ou sente como se o evento</p> <p>(A) ficasse permanentemente estancado.</p> <p>(B) estivesse acontecendo de novo.</p> <p>(C) pudesse acontecer a outras pessoas significativas.</p> <p>(D) pudesse ser abandonado.</p> <p>(E) fosse eterno à sua vítima.</p>
<p>56. A estratégia de enfrentamento está entre os fatores que determinam o <i>stress</i>, sendo que o enfrentamento corresponde ao conjunto de esforços que uma pessoa desenvolve para manejar ou lidar com as solicitações externas ou internas, que são avaliadas por ela como</p> <p>(A) bem-vindas ou motivadoras.</p> <p>(B) excessivas ou acima de suas possibilidades.</p> <p>(C) necessárias ou desafiadoras.</p> <p>(D) planejadas ou estruturadas.</p> <p>(E) suaves ou desafiantes.</p>	<p>60. O assédio moral no trabalho pode provocar inúmeros problemas de saúde, que podem desestabilizar o indivíduo vitimado, sendo que o afastamento do trabalho, a perda do emprego, o sentimento de nulidade e de injustiça, a descrença e a apatia podem ter efeitos colaterais, como</p> <p>(A) sonolência e humor lábil.</p> <p>(B) anorexia e histeria.</p> <p>(C) desmaios e tensão pré-menstrual.</p> <p>(D) histeria e desmaios.</p> <p>(E) alcoolismo e drogas.</p>

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Para Roberto Mangabeira Unger, o Brasil “fervilha de energia humana”, mas é um país “no qual a maioria não tem como transformar essa energia em ação fecunda”.

(Folha de São Paulo. **Opinião**. 09/05/2013)

Algumas das propostas de superação desse impasse, sob a óptica de Unger, incluem:

“Seguir rumo a um modelo de desenvolvimento que assegure a primazia dos interesses do trabalho e da produção. Fazer, portanto, com que a democratização de oportunidades para trabalhar e produzir seja o próprio motor do crescimento econômico.”

(Adaptado de: law.harvard.edu/unger)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se a respeito do seguinte tema:

Crescimento econômico, trabalho e aprofundamento do ideário democrático.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	